FALE COM A GENTE!
Editor Leopoldo Figueiredo
E-mail portomar@atribuna.com.br
Telefone 2102-7269

PORTO & MAR

FOTOS CARLOS NOGUEIRA

Estação Remota Delta foi construída pela Codesp na Ilha Barnabé, na Área Continental de Santos

Sistema permitirá à Docas monitorar o tráfego de embarcações no Canal do Estuário e na Barra de Santos

Obras da 1ª estação do VTMIS são concluídas

DA REDAÇÃO

Foram concluídas as obras da primeira estação remota do Sistema de Gerenciamento de Informações do Tráfego de Embarcações (VTMIS, na sigla em inglês para *Vessel Traffic Management Information System*) do Porto de Santos. A estrutura fica na Ilha Barnabé, na Área Continental de Santos. A previsão é de que a tecnologia seja implantada em operação assistida no segundo semestre.

O investimento total do projeto do VTMIS, que prevê o monitoramento do tráfego marítimo no canal do estuário e na Barra de Santos, é de R$ 31 milhões. O montante será utilizado na reforma de estruturas e na aquisição e na instalação de equipamentos e estações remotas.

O sistema permitirá ao complexo portuário ter, em tempo real, informações de todas as embarcações que estão no canal de navegação, no fundeadouro dos navios (na Barra) e no Canal de Piaçaguera, em Cubatão. Com ele, será possível saber a posição exata de cargueiros e até de caiaques.

A estação remota da Ilha Barnabé, chamada Delta, vai abrigar um radar, que possibilitará o rastreamento de embarcações, câmeras de longo alcance e visão noturna e um transponder AIS (que identifica automaticamente navios que contam com esta tecnologia por meio de satélite).

Para este ano, segundo a Docas, está prevista a liberação das áreas para a construção das demais estações remotas. Além da estação Delta, haverá outros três pontos de monitoramento, instalados ao redor e no interior do complexo marítimo: um está em negociação na costa de Guarujá, outro ficará na Ponta de Itaipu (Praia Grande) e haverá mais um nos arredores do terminal da Dow Química (na entrada do canal, em Guarujá). Inicialmente, planejava-se instalar uma unidade na Ilha da Moela, que pertence à Marinha do Brasil. Mas o plano foi descartado pois se tornou inviável financeiramente.

A previsão é de que as obras nesses locais ocorram ainda neste semestre. Já as obras civis para a implantação das estruturas que abrigarão os equipamentos devem acontecer no decorrer do ano.

Cada torre terá um radar, uma câmera de alta definição e um transponder AIS para a coleta de dados das embarcações. Isso permitirá à central acompanhar a posição, a velocidade e o registro dos cargueiros em tempo real.

A função do radar será identificar embarcações que não emitam sinais por transponder. Logo que uma delas for localizada, a câmera apontará diretamente para ela, ampliando a segurança do tráfego na região.

TREINAMENTO

De acordo com a Docas, os futuros operadores do VTMIS já concluíram a primeira fase de treinamento. Já o curso de Operador VTS está previsto para este semestre.

Os profissionais ficarão no Centro de Controle de Operações do VTMIS, na antiga Ponte de Inspeção Naval da Marinha, na Ponta da Praia, às margens do Canal do Estuário. Lá, serão concentrados os dados captados nas quatro torres de monitoramento. A base também contará com uma estação meteoro-lógica e um marégrafo (que registra o fluxo das marés). A implantação do sistema está a cargo do consórcio Indra VTMIS Santos.